

GOLF DAMHA, SÃO CARLOS



Na cidade de São Carlos tem muito que ser visto por turistas. Nossa Agência de Viagens, quando fazia excursões rodoviárias pela região, sempre preferiu hospedar nossos grupos em hotéis de São Carlos.

Além das boas visitas em cidades ao seu redor, na própria São Carlos o aproveitamento de passeios é altamente compensador.

A cidade deu-se ao luxo de aumentar os seus atrativos. E, um dos principais, sem dúvida, é o Clube de Golf Damha, projetado pelo golfista Ricardo Rossi. É bonito sob todos os ângulos. Lagos, pontes, árvores e jardins se integram harmoniosamente ao traçado do campo e, por isso, ganhou destaque internacional.

A CAPITAL DA TECNOLOGIA

São Carlos surgiu de uma trilha que saía de Piracicaba com destino às minas de ouro de Cuiabá. Em 1831, a demarcação da Sesmaria do Pinhal iniciou a povoação que, em 1857, já via despontar a lavoura cafeeira. Esta última oficializou a fundação do que hoje é a cidade de São Carlos. A chegada da ferrovia em 1884 deu o impulso que faltava.

Atualmente, ela ostenta o título de Capital da Tecnologia conferido por seu vigor acadêmico, tecnológico e industrial e tem inúmeras razões que nem cabem em poucas páginas.

OUTRAS VANTAGENS

Lembramos da "Fundação ParqTec", uma ONG com o objetivo de gerenciar e desenvolver o Polo Tecnológico de São Carlos. A cidade tem dezenas de cursos de graduação e duzentas são as suas empresas de alta tecnologia.

É uma cidade com potencial para eventos e exposições importantes que têm lugar no calendário da cidade atraindo inúmeros visitantes e melhorando o comércio local.

Como a maioria das cidades do nosso Interior, vemos uma gestão dar força ao Turismo intercalada com outra gestão que nada faz a respeito. Isso acaba emperrando um desenvolvimento mais rápido. As prefeituras que nos deram ouvidos já vão indo bem, obrigado!

O QUE NÃO SE FAZ NA MATA



De Manaus, há uma bela paisagem de rio e de uma simpática cidade fundada por Bandeirantes em 1666, conhecida por quem passa pela Rodovia dos Tamoios (km 32). Nesse ponto o Rio Paraibuna e o Rio Paraitinga se juntam para formar o Rio Paraíba. Velhos casarões foram restaurados para ser atrativo. Alguns desses casarões foram transformados em pousadas. Outros em restaurantes como, por exemplo, o "Restaurante da Comadre" cujos pratos ficam à disposição em cima daqueles antigos e enormes fogões à lenha. Há o "Pastel do Manézinho" cuja receita é segredo de família há mais de 100 anos.



Tradução aceita para Paraibuna, nome de um rio e de uma simpática cidade fundada por Bandeirantes em 1666, conhecida por quem passa pela Rodovia dos Tamoios (km 32). Nesse ponto o Rio Paraibuna e o Rio Paraitinga se juntam para formar o Rio Paraíba.

Velhos casarões foram restaurados para ser atrativo. Alguns desses casarões foram transformados em pousadas.

Outros em restaurantes como, por exemplo, o "Restaurante da Comadre" cujos pratos ficam à disposição em cima daqueles antigos e enormes fogões à lenha. Há o "Pastel do Manézinho" cuja receita é segredo de família há mais de 100 anos.

APROVEITE PARAIBUNA

No caminho para o litoral, usando a Rodovia dos Tamoios, você deve programar uma parada na cidade de Paraibuna para almoçar ou jantar.

É uma oportunidade para você esticar as pernas e passear pelo calçadão central da cidade. Você vai se sentir como se estivesse dentro de um autêntico cartão postal.

Em determinadas épocas a cidade oferece belas festas folclóricas, mas em qualquer época do ano você pode apreciar ou comprar o artesanato local, curtir outro trecho da Mata Atlântica e tendo sempre os rios a servir de moldura.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 – 08/2016)